

CUIDADOS NECESSÁRIOS AO LONGO DA VIDA

- Não deixe de tomar corretamente os medicamentos, pois a adesão ao tratamento é muito importante para o controle da doença.
- Faça visitas regulares aos serviços de saúde para realizar os exames necessários.
- É preciso cuidar da saúde do coração, pois o risco de ataque cardíaco é maior em quem tem AR.
- Terapia ocupacional, fisioterapia, terapia psicológica e acupuntura podem ser úteis durante o tratamento.
- Pratique atividade física orientada. Ela colabora para melhorar o condicionamento cardiovascular e o fortalecimento da musculatura.



CONSULTE O SEU FARMACÊUTICO



O FARMACÊUTICO orienta sobre o uso correto de medicamentos e aconselha sobre os melhores cuidados de saúde.

A FARMÁCIA é um espaço de saúde onde o FARMACÊUTICO pode prestar orientações sobre ARTRITE REUMATOIDE.

CIM



Centro de Informação
sobre Medicamentos

O SUS OFERECE TRATAMENTO GRATUITO PARA A ARTRITE REUMATOIDE.
INFORME-SE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.

www.crf-pr.org.br

ARTRITE REUMATOIDE

O DIAGNÓSTICO PRECOCE E O TRATAMENTO ADEQUADO PODEM AJUDAR A PREVENIR DEFORMIDADES E LIMITAÇÕES, AJUDANDO A MELHORAR SUA QUALIDADE DE VIDA!





O QUE FAZER FRENTE AOS EFEITOS INDESEJÁVEIS CAUSADOS PELOS MEDICAMENTOS

Os anti-inflamatórios não esteroidais devem ser ingeridos com alimentos para minimizar o risco de eventos gastrointestinais (gastrite, úlcera, sangramento gastrointestinal).

Os corticoides, a longo prazo, podem levar ao aparecimento de osteoporose ou fragilidade óssea, por isso ao usar estes medicamentos deve-se monitorar a saúde dos ossos.

Nunca pare de tomar corticoides de forma abrupta, é preciso ir reduzindo a dose até a retirada total.

Os medicamentos específicos suprimem seu sistema imune e podem deixar você mais suscetível a infecções. Por este motivo, é necessário monitoramento constante.

Às vezes o ácido fólico pode ser prescrito junto com metotrexato para prevenir possíveis eventos indesejáveis.

A **ARTRITE REUMATOIDE (AR)** é uma doença inflamatória crônica e progressiva que afeta principalmente as articulações (juntas) das mãos, punhos e pés, e vai evoluindo para cotovelos, ombros, tornozelos, joelhos e quadris (nos dois lados do corpo).

É **UMA DOENÇA AUTOIMUNE**, ou seja, o sistema imunológico que normalmente defende nosso organismo de vírus e bactérias passa a atacar os tecidos que envolvem as articulações e também outros órgãos como olhos, coração, pulmões e sistema nervoso.

QUEM TEM MAIOR CHANCE DE DESENVOLVER AR?

A doença é observada em aproximadamente 1 a 2% da população e em algumas faixas etárias as mulheres são afetadas três vezes mais que os homens.

O surgimento dos sintomas é mais comum entre os 35 e os 50 anos, entretanto o início pode ocorrer em qualquer idade.

Pessoas com histórico de AR na família têm mais chance de desenvolver a doença.

Acredita-se que o hábito de fumar possa estar relacionado ao desencadeamento de uma resposta autoimune em pessoas suscetíveis.

COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO?

- Através da descrição dos sintomas (ex: dor e inchaço nas articulações, redução nos movimentos);
- Exame físico;
- Radiografia, ultrassonografia e ressonância das juntas;
- Exames de sangue - testes que medem a atividade inflamatória e a presença do fator reumatoide.

A AR NÃO TEM CURA, TEM CONTROLE!

O **OBJETIVO DO TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS** é controlar o sistema imune, diminuir a atividade da doença, prevenir a ocorrência de dano irreversível nas articulações, aliviar a dor e a inflamação e melhorar a qualidade de vida.



Medicamentos específicos que podem controlar a doença:

Antirreumáticos modificadores da doença:

- Metotrexato;
- Leflunomida;
- Sulfassalazina;
- Hidroxicloroquina.

Agentes biológicos:

- Abatacepte, adalimumabe, certolizumabe, etanercepte, golimumabe, infliximabe, rituximabe e tocilizumabe.

Medicamentos sintomáticos e adjuvantes (que ajudam a aliviar a dor):

- Analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais;
- Corticoides.